

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Ilma Passos Alencastro Veiga

1. Introdução

O projeto político-pedagógico é entendido como a organização do trabalho pedagógico da escola em sua totalidade, articulando concepção, realização e avaliação. Ele demanda a responsabilidade ativa da escola, que deve assumir a condução de suas ações pedagógicas sem depender exclusivamente das esferas administrativas superiores. O fortalecimento da relação entre escola e sistema de ensino é apontado como essencial.

2. Conceituando o Projeto Político-Pedagógico

2.1 O que é Projeto Político-Pedagógico

O termo "projeto" significa lançar-se para o futuro, rompendo com o presente em busca de um estado melhor. O projeto político-pedagógico vai além de um agrupamento de planos; é um processo vivido e construído coletivamente, fundamentado em um compromisso político e pedagógico com a formação de cidadãos participativos, críticos e responsáveis. Sua construção busca superar hierarquias e fragmentações, promovendo um ambiente democrático e colaborativo.

3. Princípios Norteadores do Projeto Político-Pedagógico

3.1 Igualdade

A escola deve garantir condições de acesso e permanência com qualidade, superando desigualdades sociais e econômicas.

3.2 Qualidade

A qualidade educativa deve atender a todos e integrar dimensões formais (técnicas) e políticas (valores e fins sociais).

3.3 Gestão Democrática

Prevista na Constituição, a gestão democrática envolve a participação coletiva nos processos pedagógicos, administrativos e financeiros, promovendo transparência e socialização do poder.

3.4 Liberdade

A liberdade é associada à autonomia e à participação de todos na construção e execução do projeto político-pedagógico.

3.5 Valorização do Magistério

O desenvolvimento profissional contínuo é fundamental para o fortalecimento da prática pedagógica e da qualidade do ensino.

4. Construindo o Projeto Político-Pedagógico

4.1 Finalidades

As finalidades escolares devem ser definidas coletivamente, refletindo intencionalidades culturais, políticas e humanísticas alinhadas ao papel social da escola.

4.2 Estrutura Organizacional

As estruturas administrativas e pedagógicas devem ser integradas, com foco na eficiência e eficácia das ações educativas e na superação de relações hierárquicas e fragmentadas.

4.3 Currículo

O currículo é visto como construção coletiva, que integra conhecimentos e práticas, e promove a interação entre disciplinas, superando fragmentações e controle social coercitivo.

4.4 Tempo Escolar

A organização do tempo escolar deve permitir reflexões aprofundadas e planejamentos coletivos, superando a segmentação e hierarquização.

4.5 Processo de Decisão

Decisões devem ser tomadas de forma descentralizada e democrática, com a participação de todos os segmentos escolares.

4.6 Relações de Trabalho

As relações de trabalho devem se basear em solidariedade e reciprocidade, promovendo uma dinâmica horizontal e participativa.

4.7 Avaliação

A avaliação é um processo crítico e coletivo que busca compreender e superar problemas escolares, promovendo ações emancipatórias e democratizantes.

5. Finalizando

A construção do projeto político-pedagógico requer continuidade, reflexão coletiva e democratização das decisões escolares. Ele é um instrumento de luta para superar a fragmentação do trabalho pedagógico e promover uma educação transformadora. É essencial que as escolas assumam o protagonismo em sua organização, rompendo com modelos centralizadores e hierárquicos.